

32676

ELABORAÇÃO DO FOLDER:

EQUIPE TÉCNICA

Eniel David Cruz
Rafael Moysés Alves

COMPOSIÇÃO E ARTE

Armando Neto - CLP
Fotos - Rafael Moysés Alves




Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Área de Comunicação Empresarial
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,
Fone: 299-4560, Fax (91) 276-4235 CEP: 66017-970
E-mail: sac@cpatu.embrapa.br
<http://www.cpatu.embrapa.br>

CLONES de cupuaçuzeiro ...
2002 FD-PP-00202



CPATU- 32676-1


Japan International Cooperation Agency

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Governo do
BRASIL



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

FD
00202



BELÉM



CODAJÁS



MANACAPURU



COARI

Tiragem: 2000 exemplares

CLONES DE CUPUAÇUZEIRO TOLERANTES À VASSOURA-DE-BRUXA

18 a 22 de novembro de 2002
Belém - Pará


Amazônia Oriental

INTRODUÇÃO

Clones de cupuaçuzeiro foram introduzidos no Banco Ativo de Germoplasma de Cupuaçuzeiro da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, oriundos de coletas de borbulhas e ponteiros realizadas nos Estados do Amapá, Amazonas e Pará nos anos 80. Após as avaliações realizadas no Campo Experimental da Embrapa, em Belém, foram selecionados quatro clones com boa produtividade e tolerantes à principal doença da cultura, a vassoura-de-bruxa, causada pelo fungo *Crinipellis pernicioso*.

CARACTERÍSTICAS

A safra de cupuaçu geralmente se inicia em setembro, com duração de oito a dez meses. Nos quatro clones selecionados a época de maior produção (26% a 36% dos frutos) ocorre no mês de novembro para os clones Codajás e Belém, em janeiro para o clone Manacapuru e em fevereiro para o clone Coari.

A produtividade média varia de 13,1 a 16,8 frutos/planta/ano (Tabela 1), sendo que frutos mais pesados são os produzidos pelo clone Coari. Os clones Coari e Manacapuru possuem frutos com pesos semelhantes, enquanto o clone Codajás produz frutos com peso 11% menor. O clone Belém produz frutos pesando cerca da metade do peso dos frutos produzidos pelos clones Coari e Manacapuru.

Tabela 1. Produtividade e caracterização dos frutos.

Clone	Produtividade fruto/planta/ano	Peso (g)	Comprimento (mm)	Diâmetro (mm)
Coari	13,4	1491	221	121
Codajás	16,8	1297	233	116
Manacapuru	13,1	1420	227	116
Belém	13,4	742	158	104

Os frutos têm formato oblongo, sendo que o clone Belém foi o que apresentou menor relação comprimento/diâmetro, conferindo também aos frutos o mesmo formato, porém não tão acentuado como nos demais clones.

O rendimento de polpa dos clones é cerca 34,5% sendo que os clones Codajás e Manacapuru têm rendimento superior a 35% (Tabela 2).

Tabela 2. Valores médios de rendimento dos frutos.

Clone	%			
	Polpa	Casca	Fibra	Semente
Coari	33,5	53,0	1,6	11,9
Codajás	35,7	48,4	1,6	14,3
Manacapuru	36,2	44,5	2,0	17,3
Belém	32,6	48,7	2,0	16,7

Os teores médios de pH e acidez da polpa (Tabela 3) são semelhantes aos valores estipulados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, porém o Brix é 50% superior, o que confere a polpa sabor mais adocicado.

Tabela 3. Caracterização bromatológica da polpa dos frutos.

Clone	Brix	pH	Acidez
Coari	13,2	3,5	1,5
Codajás	13,5	3,5	1,6
Manacapuru	14,7	3,5	2,2
Belém	14,8	3,4	2,4

RECOMENDAÇÃO

A Embrapa Amazônia Oriental recomenda os clones Coari, Codajás, Manacapuru e Belém aos produtores de regiões da Amazônia localizados em área de clima tropical quente e úmido, sem período seco definido, podendo ser plantado no início do período chuvoso. Por apresentar problemas de incompatibilidade (formação de frutos) entre dois clones (Coari e Codajás), alguns cuidados devem ser tomados no plantio: a) plantar os quatro clones na mesma área; b) misturar as mudas dos clones na linha de plantio para que mudas do mesmo clone não fiquem lado a lado.